



Episódio 73

## O Jesus que nós criamos

*O episódio de hoje é o terceiro e último da série sobre distorções que carregamos como cristãos, pelas mais variadas razões, seja por comentários dos irmãos da igreja ou pela falta de um discipulado mais aprofundado. De toda forma é extremamente importante analisar essas questões e entender à luz da Bíblia quais são os perigos de carregá-las.*

### **Quem é Jesus para você?**

Quando você pensa em Jesus, quais são as qualidades que vêm a sua mente? Normalmente pensamos que Ele é gentil, calmo, suave, extremamente cuidadoso com as pessoas, que Ele é amor. Isso é parte de quem foi e continua sendo, só que geralmente focamos apenas nas qualidades que entendemos como positivas e curiosamente olhando para a Bíblia, nos deparamos com algumas histórias que nos deixam meio desconfortáveis nos levando a justificar Suas ações pelo contexto e não por quem Ele é.

Na verdade temos essa mania de acharmos que cada indivíduo é uma coisa só, se é amável, é amável o tempo todo e nunca perde a paciência. Temos essa ideia de ver uma pessoa de forma “X” e pensar que ela é sempre “X” e não “X, Y”, senão é ser duas caras, sendo que todo ser humano é complexo e tem várias nuances da personalidade.

É importante ter isso em mente porque se aplica a Jesus também, como gostamos de vê-lo somente como um homem bonzinho e tiramos algumas coisas claras em Sua vida até mesmo na forma que se relacionava com as pessoas.

Quer ver algo que sempre me chamou atenção e mostrava como Ele também era durão? Quando Ele chamou os fariseus de sepulcro caiado em **Mateus 23:27-32**, ou seja, bonitos por fora e por dentro cheio de todo tipo de imundície. Ele não dizia isso por escrito, era direto e falava na frente dos discípulos e todos que estavam lá. Notamos isso também ao chamar os escribas e fariseus muitas vezes de hipócritas. Para nós soa como algo até politicamente incorreto e lidamos com isso como uma exceção. Por exemplo, é fácil falar isso quando Jesus entrou no templo, viu todos os comerciantes e pegou um chicote para expulsar todo mundo. Talvez não queremos olhar para isso, mas Jesus tinha uma posição muito firme do ministério dEle.

## O perigo das distorções

Só que infelizmente começamos a distorcer sua personalidade e criamos um Jesus como queremos ver, criamos praticamente um Jesus domesticado, fraco, bonzinho, politicamente correto, que nunca fala algo que possa trazer desconforto (calma, você já vai entender onde quero chegar). Digo isso porque sempre fui assim, tentei ser ao máximo perfeita e se eu perdesse a paciência me martirizava. Sempre tentei ser uma pessoa certa que nunca desagradava ninguém, só que isso fez com que eu fosse ineficaz boa parte da minha vida, porque se não nos levantamos pelo que já está provado que é o melhor caminho, perdemos muito e acredito de coração que poderíamos ser muito mais eficazes como missionários se fôssemos um pouco mais honestos.

Talvez não seja fácil pensar, mas Jesus era alguém complexo que se levantava pelo que é certo e falava o que tinha que ser dito. Tem algo mais profundo da figura de Jesus que colocamos de lado, que é o fato que Ele era extremamente inteligente, perspicaz no que falava e isto pode ser visto em **Marcos 3:20-30**. É fascinante ver as conversas que Ele tinha e como era audacioso em apresentar as coisas de uma forma que hoje em dia não encaramos Ele da mesma maneira.

Só que aí existe um grande perigo, que é o fato de Ele ser nosso exemplo e se O enxergamos como alguém silenciado, desvirtuamos o nosso papel também. Pensamos que o cristão também deve ficar calado, que não deve aprender a argumentar

com coerência ou não deve ter um conhecimento mais profundo, e o pior de tudo, nunca vai se levantar pelo que é certo. Mas não me entenda errado, não estou falando que precisamos ser militantes e chamar todos de hipócrita porque esse não era Jesus. Ele falava o que era certo, na situação adequada com as pessoas que realmente deveriam ser repreendidas. Ninguém vê Ele xingando prostitutas ou recriminando pecados de quem ainda não tinha conhecimento. Ele era sábio em quando falar e quando calar.

## **A ousadia cristã**

Em **2 Coríntios 3:12**, Paulo nos dá a base do comportamento cristão: “Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar”. O grande ponto que queria trazer para vocês de uma visão distorcida de Jesus é que deixamos de ter a ousadia proveniente de uma confiança que Paulo cita e não sermos eficazes no testemunho. Já existem estudos em missão que comprovam que não tem nada mais ineficaz que esperar que as pessoas venham até nós para então testemunharmos. A nossa vida deve ser um testemunho, mas isso não anula nossa tarefa de falar com toda sabedoria que o Espírito Santo pode nos dar assim que uma porta se abre. Tudo isso só é um pacote completo se estamos em comunhão com Cristo, se temos o hábito de buscar a Deus todos os dias e continuar em Sua presença durante o dia.

Precisamos entender que só seremos eficazes se seguirmos o exemplo de Jesus em sua totalidade e Ele quer fazer isso em nós através do Espírito Santo que está pronto para nos auxiliar em quais palavras usar, quando e com quem usar. Não ganhamos um presente se não encontrarmos com a pessoa que quer nos presentear, não é verdade? Basta aceitar e se encontrar com Jesus todo dia de manhã que Ele vai te encher com o Espírito Santo.

Para fecharmos e não sair confusos dessa história toda: ter ousadia não significa ser um cristão barulhento ou impor nossa visão de mundo a outras pessoas.

Jesus quer nos dar todas as características dEle, tanto a gentileza de lidar com as pessoas, quanto a ousadia quando necessário para termos um testemunho eficaz. Por isso quero te desafiar, você realmente conhece Jesus? Se não, quem sabe seja a tarefa à qual deve se dedicar agora.